

ATA DA 117ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 09h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Dado Cherem - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Renato Hinnig - Reno Caramori - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ponticelli) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, agora, pela manhã, está acontecendo, nesta Casa, por organização da Diretoria de Comunicação Social e Apoio à Mesa, da Presidência desta Casa e deste deputado, na condição de presidente do Fórum Parlamentar de Esporte, um evento importante com relação ao esporte catarinense, o Destaque Esportivo 2013, onde grandes destaques do esporte catarinense estão sendo homenageados em todas as modalidades.

Quero fazer o registro deste evento que está acontecendo, que acompanharemos, que v.exa. tem dado todo o apoio para isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputado, quero cumprimentar v.exa. que junto com a nossa equipe de Comunicação organizou esse evento. Eu sei o quanto ele está sendo privilegiado e muito concorrido. Recebi informação de que já há um bom número de homenageados no plenarinho.

Quero convidar todos os deputados que já receberam os convites em seus gabinetes, para que possam participar também. E há pouco recebi uma ligação me comunicando que um dos homenageados, o querido Zunino, presidente do Avaí Futebol Clube, mesmo com todas as dificuldades de saúde que está enfrentando, já está aqui no plenarinho, para receber a homenagem.

Quero cumprimentar v.exa., que foi quem provocou esta Casa e trouxe essa idéia. Será a primeira edição e não tenho dúvidas de que ele vai se constituir num importante prêmio para reconhecer o trabalho de tantos desportistas que fazem tanto pelo nosso esporte.

Convido a todos para participarem do evento que vai iniciar daqui a pouco no plenarinho.

Parabéns a v.exa.!

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Ismael dos Santos, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Bom-dia, sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas.

Quero parabenizar o presidente pelo sinal digital. Iniciativa desta Mesa.

Assomo à tribuna, nesta manhã, para fazer duas homenagens que julgo mais do que justas. Uma delas, sem dúvida, é para um cidadão que marcou história nesse século, que é o líder singular no cenário mundial chamado Nelson Mandela, que recebe efusivas manifestações de todos os cantos da terra. E olhar para a biografia de Nelson Mandela é uma virtude. Virtudes que ousou sintetizar em três grandes patamares: primeiramente, a virtude da autoridade moral. Não era um líder que conquistou espaço meramente por uma posição formal

e hierárquica na África do Sul, mas graças à sua autoridade moral, buscando sempre falar e viver pautado pela verdade.

Virtude que destaco também é a sua moderação, pois era um homem extremamente equilibrado. Para quem lê um pouco da sua biografia, para quem ouviu seus discursos, acompanhou filmes que foram feitos em relação ao Mandela, sabe-se que se destaca na vida deste líder a palavra equilíbrio, uma das palavras mais belas do universo. Eu diria, ainda, a virtude da generosidade. Um homem que viveu o que viveu na África do Sul soube ser generoso, não obstante a opressão vivenciada por parte de uma ditadura branca naquele país. E essa generosidade se traduz inclusive quando assume a Presidência da África do Sul impedindo que os negros se vingassem de tanta maldade, de tanta brutalidade nos anos do domínio branco naquele país.

Por tudo isso me junto a todos os parlamentares desta Casa, do país, dos líderes do mundo para aplaudir a vida e a memória de Nelson Mandela.

Aproveito, sr. presidente e srs. deputados, nessa esteira de homenagens, já que estamos falando de Nelson Mandela, para lembrar que numa de suas biografias, quando ele retorna à cela por onde passou 27 anos, um dos jornalistas o indagava sobre suas lembranças da cela por onde passou e ele dizia que muitas coisas marcaram esses 27 anos. Momentos de depressão, momentos de amargura, momentos até mesmo de rancor, momentos de incompreensão, momentos de dúvidas. Será que sairei daqui vivo?

Mas Nelson Mandela dizia: "Nos anos de cárcere eu tive sempre um excelente companheiro, que foi o meu melhor consolo".

Ele estava se referindo, deputado Maurício Eskudlark, à Bíblia Sagrada. Dizia Nelson Mandela: "Desses 27 anos de cárcere, a fonte de maior e melhor consolo que tive foi, sem dúvida, as escrituras sagradas.

Nelson Mandela, que também professava a religião Evangélica Metodista, encontrava na Bíblia Sagrada uma fonte de inspiração. E é por

isso que aproveito para fazer esta homenagem a este que é o livro dos livros e que na semana passada foi comemorado em todo o Brasil a Semana da Bíblia. Sem dúvida alguma, continua sendo o livro mais vendido e espero que seja também o mais lido.

Mas faço uma homenagem especial à sociedade bíblica do Brasil que produziu, nos últimos anos, cem milhões de exemplares em nossa pátria.

Lembro-me do 16° presidente dos Estados Unidos, Abraão Lincoln, quando já no final de seus dias registrou no seu diário o seguinte: "Estou ultimamente ocupado em ler a Bíblia Sagrada". Tiro dela o que posso de melhor, pelo raciocínio ou pela fé, porque sei que viverei e morrerei um homem melhor".

Essas foram palavras de Abraão Lincoln.

Não há dúvida de que a Bíblia é especial e na literatura ocidental tem sido um grande marco.

Quando olhamos para livros que fizeram grande história - talvez o mais antigo da história ocidental fosse Iliada, do poeta grego Homero, provavelmente cego, escrito há mais de três mil anos, na época do rei Salomão, e faço um paralelo com o texto bíblico, os textos de provérbios escritos nessa época -, para que os nossos telespectadores e ouvintes tenham uma ideia, não há nenhuma cópia original da obra Iliada, assim como a Bíblia também não tem.

Nós temos manuscritos, cópias de cópias, tanto da Bíblia quanto desses livros, que marcaram a história da literatura universal. E aqui faço uma referência especial à obra Iliada por ter sido talvez a mais famosa e a mais antiga obra da literatura ocidental. Mas apenas para registrar números, há hoje nas bibliotecas mais famosas do mundo 600 cópias dessa obra. A Bíblia Sagrada tem mais de 24 mil manuscritos.

Então, daí a preciosidade desse tesouro que marca também a sua presença na literatura universal.

Mas é claro que falar da Bíblia é falar da sua importância devocional como instrução para o nosso dia a dia, para o bem servir e o bem nos conduzir;

é falar da sua importância litúrgica. É impensável construir uma proposta litúrgica, seja numa missa, seja num culto, sem a presença ou a citação desse livro sagrado no seu aspecto coletivo e, é claro, a sua importância na perspectiva teológica. É dele que extraímos as doutrinas da fé, da nossa convicção. É ali que buscamos saber de onde viemos, o que estamos fazendo e para onde vamos.

Por tudo isso nossa homenagem, na Semana da Bíblia, a este livro dos livros.

Concluo o meu pronunciamento com as palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, quando disse que não só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Kennedy Nunes, por até dez minutos, .

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, público que nos assiste pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital e pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, eu quero aproveitar a fala do deputado Ismael dos Santos e fazer sua também as minhas palavras com relação a este livro, a Bíblia, já que no Brasil estamos comemorando a Semana da Bíblia. Este livro é um balizador.

Queria também, junto com o deputado Ismael dos Santos, agradecer porque fomos honrados ao receber, na última segunda-feira, pela Convenção das Assembleias de Deus de Santa Catarina e do sudoeste do Paraná, uma moção honrosa - eu e o deputado Ismael dos Santos e todos os detentores de mandato que fazem parte da Igreja Evangélica Assembleia de Deus. E por isso quero agradecer ao presidente, o pastor João Sena; à Mesa Diretora; ao presidente da comissão para Política, Josué Barbosa, pastor da Assembleia de Deus da cidade de Sombrio, e ao pastor presidente da comissão para Política do sudoeste do Paraná, que também fez homenagem aos detentores de mandato das cidades do sudoeste do Paraná, que fazem parte da Convenção das Assembleias de Deus de Santa Catarina.

Eu queria chamar a atenção dos deputados, da deputada Dirce Heiderscheidt sobre um projeto de lei que está nesta Casa, de autoria do deputado Carlos Chiodini, que me está preocupando, deputado Silvio Dreveck.

Eu recebi muitos e-mail e com certeza os deputados desta Casa também receberam, pedindo para votar contra e outros a favor, com relação à mudança do art. 170 que inclui o ensino a distância na possibilidade de receber bolsas de estudo do art. 170.

Eu quero fazer uma análise e por isso fui atrás das informações, porque quando se recebe muita informação de um lado e de outro, temos que começar a ponderar e verificar.

O PLC n. 0012/2012, de autoria do deputado Carlos Chiodini, está, na verdade, penalizando o sistema Acafe. A proposta de alteração do art. n. 170 propõe a inclusão dos acadêmicos de educação a distância no Programa de Bolsas de Estudo do governo estadual, instituído pelo art. 170 da Constituição do estado.

O ensino a distância é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização de meios de tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e em tempos diversos, conforme a LDB e o art. 80 que regulamenta esse trabalho.

Eu não quero me posicionar contra o ensino a distância, estou apenas fazendo uma análise do que vai acontecer se aprovarmos esse projeto nesta Casa.

O PLC altera a Lei n. 281, que fixa as regras para obtenção das bolsas de estudo por alunos de baixa renda, mas não prevê expressamente a concessão de benefícios para estudantes de curso a distância, benefício previsto no art. n. 170; é restrito aos alunos do curso presencial.

Com relação ao art. n. 170, nos requisitos da concessão de bolsas de estudos, chamo atenção para o item 3º, que diz o seguinte:

"3° - Ter tido participação aprovada em projeto de pesquisa com extensão vinculada a professor orientador e aprovado pelo respectivo colegiado do curso.

4° - Estar matriculado em curso presencial de nível superior, cadastrado na secretaria de Educação do estado".

O art. n. 10, no parágrafo único, no item 4, fala dos projetos de pesquisa ou extensão vinculados ao projeto de grupo de gestão e o art. n. 6° fala de titulação, experiência do professor orientador em pesquisa de extensão.

A lei exige, deputado Maurício Eskudlark, que o aluno para receber a bolsa tem que participar do curso presencial e, além disso, tem que participar da pesquisa e extensão, que é o grande desenvolvimento da universidade junto à comunidade local. O ensino a distância não te dá isso. A pessoa que está fazendo um curso de ensino a distância não tem essa participação em pesquisas de extensão, ele só está ali querendo sua formação.

Pode colocar a próxima tela, por favor, pois quero fazer um comparativo:

(Passa a ler.)

"O curso presencial, a carga horária do centro universitário é de 3.200 a 4.000 horas. O curso a distância é de 640 a 800 horas presenciais.

A bolsa de estudo do art. 170 tem a participação de, no mínimo, 40 horas semestrais em programas de projetos sociais em pesquisa e extensão."

Está aí o grande enfoque dos alunos presenciais. Eles são obrigados, para receber a bolsa, a participar de programas e projetos sociais em pesquisa. Há necessidade de as universidades fazerem investimento em infraestrutura.

O Sistema Acafe hoje tem 16 entidades de ensino superior, 52 cidades, 1021 cursos de graduação, quase 153 mil alunos matriculados e desses 42% com bolsas de estudos. São mais de 9 mil professores; mais de 7 mil funcionários; 486 grupos de pesquisas; 464 cursos de pós-graduação.

E o investimento contínuo de contrapartida que essas entidades dão por conta dessa exigência do governo é fazer esse tipo de atendimento à comunidade.

São 1.800 laboratórios; 14 incubadoras; 23 mil computadores; 2 milhões de livros nas bibliotecas; 150 empresas incubadas; 2.800 pesquisadores, mais de 450 programas de iniciativa científica; 3.553 alunos envolvidos nos financiamentos de projetos de pesquisa; com projetos de extensão são 4 mil pesquisadores; 2.800 programas; 28 mil alunos; uma comunidade envolvida de 1,2 milhão de catarinenses nesses programas.

A posição do orçamento da bolsa de estudo até setembro de 2013: o art. 170, o orçado para este ano era de R\$ 111 milhões, mas só foram empenhados R\$ 56 milhões. O art. 171 era previsto 37 e agora foi para 41, porque isso depende do fundo. São 35 mil alunos bolsistas; 30 mil alunos em contrapartidas com instituições presenciais. No ensino a distância existe uma capacidade restrita de contrapartida. Qual será a contrapartida do aluno no ensino a distância com relação a esta questão?

O fato é que se nós aprovarmos esse projeto haverá uma evasão de recursos do art. 170 que inviabilizará a manutenção dos alunos dos cursos presenciais.

A grande sacada das universidades da Acafe é que neste ano já fizeram 382 mil atendimentos de serviços de saúde; 43 mil atendimentos de assistência jurídica; quase 600 mil atendimentos na educação comunitária e na promoção sociocultural são mais de 248 mil atendimentos.

No caso da Univille, a universidade da cidade que eu represento aqui são 18 mil atendimentos odontológicos, deputado Silvio Dreveck.

Em São Bento do Sul também há, por extensão, 110 mil atendimentos na farmácia escola, 6 mil atendimentos ambulatoriais, 3 mil atendimentos psicológicos e 45 mil atendimentos de auxílio jurídico.

Esse é o trabalho que o sistema Acafe dá de contrapartida em relação aos alunos presenciais. E

ainda são 75 milhões, de 2009 a 2012, que a Univille está investindo em bolsas de estudo para os alunos, sendo que 75% desse valor são de recursos próprios.

Eu trago esses números para cá, srs. deputados, para que possamos verificar muito bem o projeto de lei que está em discussão nesta Casa e que se aprovado vai prejudicar essas universidades e colocar a comunidade em prejuízo. E além de a comunidade estar perdendo tudo isso que colocamos aqui, que é a contrapartida das universidades que fazem para a população o atendimento odontológico, de saúde, jurídico, psicossocial, e para o aluno também, nós, aprovando isso daí, vamos dar possibilidade a empresas privadas, multinacionais de terem acesso ao dinheiro público. A grande oferta desse sistema a distância é da Uniasselvi. A Uniasselvi foi comprada pela multinacional Kroton. É para essa multinacional que vai o dinheiro, em vez de ir para a nossa universidade comunitária e atender a população.

Por isso eu voto "não", já digo nesse projeto, porque vai prejudicar, com certeza, e muito, as universidades de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Maurício Eskudlark, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Bom-dia, sr. presidente, srs. deputados e amigos que nos acompanham pela TVAL.

Com relação a essa questão da bolsa, também já fiz um estudo, já me manifestei por escrito, assim como outros colegas deputados, e recebemos uma reivindicação, principalmente, dos alunos da Acafe e entendo que não deve haver nenhuma modificação, pois estaríamos colocando em risco um sistema que funciona, que ajuda as universidades e os alunos que fazem esses cursos em tempo integral. Então, recebi de alunos da Univille, de alunos da Unoesc, de várias entidades essa reivindicação.

Fiz também um estudo, assim como o deputado Kennedy Nunes fez, e tenho esse mesmo

posicionamento. Inclusive já respondi por escrito essa questão, deputado. Entendo que é questão de justiça e assim dever permanecer. Soluções devem ser encontradas, mas assim deve permanecer.

Ouvia, no início da sessão, a manifestação do colega deputado Ismael dos Santos e realmente a Bíblia é um travesseiro, é um consolo e é muito importante para nós.

Ontem, eu falava com um colega que passa por dificuldades momentâneas. Muitas vezes as pessoas, num momento desses, caem em depressão, não sabem a quem se agarrar, os amigos, às vezes, não que os abandonem, mas ocupados na atividade do dia a dia, como a própria família, não percebem que não estão bem e acham que não vão conseguir solucionar essas situações de dificuldade. Mas tendo fé e acreditando em Deus, tudo se resolve ao seu tempo.

Então, ontem eu sugeri para um amigo o seguinte: tenha fé e acredite que tudo vai ser resolvido. Se as pessoas estão longe num momento difícil nem sempre é por abandono. Às vezes é porque cada um está cuidando da sua atividade, do seu dia a dia. Mas a Bíblia é uma solução.

Alguns dizem que os presídios não recuperam, e eu gostaria de dizer que realmente eles não recuperam. Se houvesse uma máquina na qual pudéssemos colocar o ser humano e ele saísse com a cabeça diferente, isso era tudo o que todos nós queríamos!

A criminalidade é uma questão de personalidade. Eu li esses dias uma manifestação de um psiquiatra dizendo que durante 42 anos ele interrogou e debateu com presos recolhidos nos presídios. Ele chegou à conclusão, e eu já disse aqui que esse é um pensamento meu, de que, infelizmente, uma parcela do ser humano nasce com uma índole voltada para a maldade. E nisso não tem a questão financeira e a questão social, não importa se é pobre ou rico. Essa é uma questão de personalidade. Pode ser rico, pode ter uma boa formação, mas mesmo assim vai usar aquele conhecimento para a maldade.

E o que ainda recupera os presos nos presídios são a Bíblia e a fé em Deus. Quando alguém é

tocado lá, acaba mudando a sua forma de pensar e acreditando num ser superior e que nada acontece por acaso na sua vida. E realmente nada é por acaso! Tudo há um por quê. Se você tem uma dificuldade, se você atrasar, se você adiantar ou se você conhecer alguém, tudo há um por quê!

Então, a maior recuperação que encontramos ainda nos presídios é de quem passou a ter fé e a acreditar em Deus. Isso muda o seu comportamento.

Não adianta dizer: "Ah, tem que colocar para trabalhar"! Coloca-se para trabalhar um elemento que só tem maldade na cabeça, ele vai utilizar os instrumentos de trabalho para render um segurança e tentar fazer uma fuga. Agora, no Natal, e não sei se felizmente ou infelizmente, mas acho que para a sociedade é infelizmente, haverá o indulto de Natal e o espírito da lei é fazer com que o preso vá para o meio da sua família e comece a ter uma reinserção social. Infelizmente, a grande maioria sai para fazer acerto de contas, praticar roubos e cometer homicídios.

Então, é um momento que, ao invés de haver mais paz para quem já está trabalhando, para quem está com a sua família e para quem é liberado para visitar o seus parentes, acontece exatamente ao contraio: eles saem para praticar crimes. E nós vamos ver que agora no final de ano, na época do indulto de Natal e Ano Novo, alguns saem recuperados mais pela fé e muitos saem para o acerto de contas.

Eu assisti há poucos dias, através de um canal de televisão, um noticiário falando de quatro ou cinco casos de homicídios e roubos. E todos os presos tinham saído há 15 dias ou há um mês da prisão, eram condenados, procurados e foragidos.

Então, não há o que fazer com esses elementos! Eles têm que permanecer presos porque não querem se recuperar. E os que querem se recuperar e praticam um ato involuntário, logo já se arrependem e dizem que querem mudar. E se ele acreditar em Deus, ele se recupera. Senão, pode soltar o preso, dar o melhor emprego do mundo, que ele vai continuar praticando crimes.

Esta era uma das questões que eu queria abordar.

A outra questão é, mais uma vez aqui, parabenizar o governador Raimundo Colombo, o secretário Antônio Gavazzoni e toda a equipe da administração, toda a equipe da Fazenda pelas questões, pelos pacotes salariais que foram aprovados aqui que são bons, pois houve ganho para todos. Alguém até me perguntou por que tanto radicalismo, por exemplo, do Sinpol. Se houve ganhos, tem que negociar. Quem quer conquistar alguém não será através do tapa.

Então, não há diálogo, não há conversa usando camiseta de afronta ao governo. Não é assim que se constrói. Os policiais civis vão ter um salário mínimo com a implementação desse pacote de R\$ 4.520,00, podendo se aposentar com R\$ 13 mil. Não é ruim. Houve problema dos níveis quatro, cinco, seis, que é o meio da carreira, quando acaba não tendo muitas promoções. O governo se dispôs a estudar essa questão, a fazer um projeto, a corrigir isso.

Mas não será pelo enfrentamento que se resolverá a questão. Quem quer conquistar conversa, respeita. Não é batendo de frente, agredindo e dizendo que tudo está ruim. Não pode levar para o lado político. É perigoso um sindicato que tem presidente e vice-presidente filiados ao mesmo partido levar somente para o lado político, de enfrentamento, de dizer que tudo está ruim. Isso é negativo.

Então, o projeto é bom? Sim, e pode melhorar algumas coisas. Sempre vai poder, e nós temos que construir com o diálogo, com a conversa, com respeito com as pessoas.

Então, quero parabenizar o governo do estado, o governador Raimundo Colombo, o secretário da Fazenda Antônio Gavazzoni, o secretário da Administração Derly Massaud de Anunciação, e agradecer o Décio, o Dacol, enfim, toda a equipe que trabalhou, que teve paciência para discutir e para tratar esses projetos de interesse do funcionalismo do estado.

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Dóia Guglielmi - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Dóia Guglielmi.

O SR. DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI - Eu gostaria apenas, nesta manhã, sr. presidente, de fazer um registro de um colega nosso, um grande empresário de Criciúma, na área da cerâmica e forro de PVC, o nosso grande colega Estevão Pierini, que está aqui conosco desde de manhã nesta Casa.

Portanto, sinta-se a vontade em nossa Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Está feito o registro.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quinta-feira, os primeiros minutos são destinados ao Partido da Social Democracia Brasileira.

Com a palavra o sr. deputado Jean Kuhlmann, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, srs. parlamentares e sras. parlamentares, quero cumprimentar todos que nos acompanham neste momento no plenário e também pela Rádio Alesc Digital e pela TVAL. Quero parabenizar a TVAL que ontem inaugurou a questão do sinal aberto, que é muito importante para todos nós e para todos os catarinenses.

Também quero aqui aproveitar a oportunidade, já que nós não vamos ter essa oportunidade, na semana que vem, quando estaremos votando o orçamento e outras ações, mas gostaria de aproveitar este momento para fazer um balanço de várias ações importantes do governo do estado que aconteceram no município de Blumenau durante este ano.

Realmente foi um ano de muitas conquistas, de muito trabalho, de muitas lutas, mas quero dizer aqui da minha alegria, da minha satisfação de ver, de forma concreta, várias ações conquistadas para o município de Blumenau, várias ações que serão conquistadas daqui para frente. E tenho certeza de

que os srs. parlamentares desta Casa têm um papel fundamental nisso.

Por isso quero aqui fazer um registro e um balanço daquilo que durante este ano foi atingido e conquistado para o município de Blumenau. Primeiramente, quero registrar, de forma muito importante, de que não basta apenas existir um prédio novo, estamos trabalhando no sentido de ampliar o número de pessoas que estão atendendo a população, porque para que se possa atender com qualidade, com conforto e eficiência, tem que haver um prédio novo, que agora existe, mas também tem que ter mais pessoas atendendo a população. E essa é uma luta que este parlamentar está tendo.

Também na última semana, quando o governador Raimundo Colombo esteve em Blumenau, assinou junto com o presidente do Badesc, João Paulo, ex-prefeito daquele município, a autorização para que o município possa contrair o financiamento do Programa Badesc - Juro Zero, no valor de R\$ 20 milhões para a prefeitura de Blumenau, para atender demandas do município de Blumenau.

Uma conquista importante para a cidade, uma conquista importante para os cidadãos, para que realmente ações importantes possam ser desenvolvidas em prol da cidade de Blumenau.

Além disso, o governador Raimundo Colombo também assinou e garantiu a liberação de mais R\$ 900 mil para concluir a construção do dique da Fortaleza, uma obra muito importante, e que tem ao todo, por parte do governo do estado, aproximadamente R\$ 3 milhões, srs. parlamentares, numa obra que atende mais de 15 mil residências, uma obra que atende muitas pessoas e tenta de alguma forma amenizar o efeito causado pelas enchentes naquela região, no bairro Fortaleza e no bairro Itoupava Norte.

Por isso a conclusão desse dique é fundamental, a garantia desse recurso é muito importante, e eu espero que o ano de 2014, porque o ano de 2013 foi marcado pela garantia do recurso pela promessa da parte final, seja marcado pela conclusão da obra, pois é uma obra muito importante para a cidade de Blumenau.

Também foi dada garantia, assim como outros municípios, para o Fundo de Apoio aos Municípios, o Fundam, que nós aprovamos este ano nesta Casa, deputado Ismael dos Santos, que vai ajudar muitas cidades pelo estado, e Blumenau irá receber mais de R\$ 5 milhões desse fundo, além de outras ações importantes.

Foi inaugurada, na presença do governador Raimundo Colombo, que acompanhou de perto os trabalhos, uma nova central de videomonitoramento que vai analisar e acompanhar na cidade toda a questão da movimentação do centro da cidade, de vários bairros, que estará interligando as imagens, não apenas das 36 câmeras de vigilância, que estão sendo substituídas, como também, sr. presidente, das 54 câmeras de vigilância novas que serão instaladas.

Ou seja, foi inaugurada uma central de monitoramento e, além disso, o compromisso da instalação de 36 câmeras de vigilância e mais 54 que estão no processo licitatório, ou seja, totalizando 90 câmeras de vigilância novas para a cidade de Blumenau, um ato muito importante que vai aumentar a segurança na cidade.

Podemos destacar, da mesma forma, o início da construção do novo prédio da Escola Carlos Techentin, uma escola importante do município que com certeza vai abrigar mais alunos e trazer mais qualidade de ensino. Essa escola nova é muito importante também para a região de Passo Manso, para aquela região que tem muitas crianças que precisam ser atendidas por esse novo prédio.

Também, na última ida, o governador autorizou a secretaria da Educação a iniciar o processo de licitação da construção de uma nova escola de ensino médio, que tem o apoio, inclusive, do governo federal na questão dos recursos para o bairro de Itoupavazinha, região norte de Blumenau. É uma escola esperada há muitos anos e eu gostaria realmente que o secretário Eduardo Deschamps fizesse com que esse projeto, agora que o terreno está comprado, depois de muita luta, depois de uma conquista árdua, saísse do papel e que o governador, depois de ter autorizado o início do

processo licitatório para a construção dessa nova escola de ensino médio, fizesse com que essa obra realmente aconteça até o final do ano que vem e os moradores possam, em 2015, o mais tardar em 2016, ter os seus filhos estudando naquela escola.

O governo do estado também garantiu durante este ano, sr. presidente, cerca de R\$ 10 milhões para a continuação da construção do complexo da Ponte do Badenfurt, uma obra muito importante para todo o trânsito da região norte da cidade, para toda a questão do eixo do trânsito da região, não somente de Blumenau, mas envolvendo também Indaial, Pomerode e outras cidades vizinhas. É uma obra muito importante.

Realmente são ações e mais ações do governo do estado beneficiando Blumenau e o vale do Itajaí. Além disso, há também recursos na área da Saúde. Por exemplo, o governador autorizou, agora no final do ano, R\$ 650 mil para que fosse continuada a obra de ampliação do Hospital Misericórdia, na Vila Itoupava. Foi autorizada a liberação de R\$ 2,7 milhões para a conclusão, compra de equipamentos e de 20 leitos novos de UTI, do Hospital Santa Izabel, além de convênio para a construção da Casa Mata do Hospital Santo Antônio.

Foi autorizado um convênio na ordem de R\$ 5 milhões. Inicialmente, o valor de R\$ 500 mil o governador autorizou o pagamento imediato quando esteve em Blumenau. Os outros R\$ 500 mil seriam destinados até o final deste ano e os R\$ 4 milhões restantes seriam destinados de forma parcelada, no ano que vem, para garantir a construção da Casa Mata, no Hospital Santo Antônio.

Foram destinados recursos também para o custeio do Hospital Santo Antônio, em Blumenau, além do apoio, por exemplo, na Oktoberfest, com o Natal de Blumenau e várias e várias ações, como a própria realização do Jaspion, em Blumenau, que também teve o apoio financeiro do governo do estado.

Mas quero aqui destacar, além de todas essas ações, talvez duas ações mais importantes. Primeiramente, foi o passo fundamental realizado durante o ano todo pelo governador Raimundo

Colombo no que se refere à cobrança dos técnicos, das pessoas envolvidas na questão do projeto do prolongamento da Via Expressa em Blumenau, o novo traçado da SC-108.

Essa obra está prevista, na sua totalidade, aproximadamente em R\$ 200 milhões, e o governador Raimundo Colombo, em sua última ida a Blumenau, autorizou a licitação da parte de pavimentação e terraplanagem, deixando apenas de lado, por enquanto, a questão dos viadutos que dependem do projeto para que seja iniciado o processo licitatório que já está sendo confeccionado nessas questões, sendo que o governador autorizou o início do processo licitatório para que a obra possa começar.

A obra no que se refere à parte de pavimentação e terraplanagem está orçada em torno de R\$ 130 milhões. Este ato é muito importante, como também essa ação, srs. parlamentares, pois envolve o Pacto por Santa Catarina, envolve a importância de se ter o apoio do governo federal, a participação do governo do estado, a sinergia com o governo municipal, porque quando se age desta forma o beneficiado é o cidadão. Obras como a do prolongamento da Via Expressa ou até outra obra que quero destacar muito importante é a questão do alteamento das barragens do alto vale, que não atende somente o município de Blumenau, como todo o vale de Itajaí. São obras que estão no plano de mitigação de cheias do vale do Itajaí, que são fundamentais para a garantia na questão da prevenção de cheias, na manutenção da vida das pessoas do vale. Realmente essas ações são muito importantes para Santa Catarina, para Blumenau e para o vale do Itajaí.

Por isso quero registrar, nestes 14 minutos, o meu agradecimento ao empenho, à dedicação do governador Raimundo Colombo com a região de Blumenau, do vale de Itajaí, como agradecer essa sinergia conjunta entre o governo federal, com o governo do estado, com os municípios, porque é desta forma que conquistamos mais qualidade de vida para as pessoas.

Por isso acredito que este ano de 2013 foi muito positivo não apenas para Blumenau como para toda Santa Catarina.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Ainda dentro do horário reservado ao Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima, por até 11 minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Bom-dia, sr. presidente, srs. deputados e pessoas que nos acompanham pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

Sr. presidente, quero dizer que esta semana e também a semana passada foram muito conturbadas nesta Casa, sendo que no dia de ontem debatemos e aprovamos projetos para definir o futuro dos servidores públicos do estado de Santa Catarina. Mas mais do que isso, também o mundo parou, o Brasil parou e ainda estamos verificando e vivenciando, através dos meios de comunicação, o que realmente nos comoveu muito, que foi a morte de Nelson Mandela aqui já registrada por diversos parlamentares.

Hoje de manhã, antes ainda de sair de casa, ao acompanhar alguns depoimentos de sul-africanos, de senhoras, de senhores que passam horas e horas na fila para dar o último adeus a Mandela, que fez uma revolução naquele país, uma senhora dizia que não importava ficarem muitas horas na fila. Mandela passou 27 anos na prisão defendendo e construindo a liberdade do povo africano.

Desta forma, sr. presidente, ele deixou realmente um legado, uma lição de vida, exemplos a ser seguidos. E uma frase que nos marcou bastante foi a seguinte: "Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar as pessoas é preciso aprender a odiar. E se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar". Foi isso que disse Mandela, foi isso que ele passou para todos nós. Então, temos que ensinar as pessoas a amar uns aos outros, independentemente de cor, de

credo, de posição política e de religião, porque somos seres humanos.

Então, nesse ensinamento nós, do Partido dos Trabalhadores, este ano, demos uma demonstração de que temos divergências também de posicionamentos em alguns casos, como é comum em famílias, em outros partidos ou mesmo dentro da religião. Nós realizamos as eleições para elegermos os presidentes. Elegemos o presidente nacional, o presidente estadual e os presidentes municipais do nosso partido numa disputa democrática e respeitosa em todos os sentidos.

Nesse começo de dezembro, mais precisamente no dia 7, tivemos a posse do nosso presidente estadual do PT, que comandará o partido nos próximos anos, Cláudio Vignatti, que fez um belíssimo discurso unificando o nosso partido para as eleições do ano que vem, que é o nosso maior, que é a reeleição da nossa presidenta Dilma Rousseff. O auditório Antonieta de Barros esteve lotado de militantes partidários de vários partidos que são base de apoio ao governo da nossa presidenta, que vieram prestigiar esse evento.

Mas me chamou a atenção, como também de diversos militantes partidários, o discurso do ex-presidente que entregou o cargo, José Fritz, de uma forma muito emocionada. Na ocasião, ele recebeu uma bandeira com a assinatura de vários militantes e no seu discurso agradeceu todo mundo que participou desse processo. Ele está há 33 anos no nosso partido e ajudou a construir o PT com milhares de homens e mulheres que se fazem presentes no mesmo. Disse ele uma frase que marcou bastante: "Eu tenho a consciência do dever cumprido. Os erros e acertos fazem parte da vida dos que lutam."

Realmente, José Fritsch, v.exa. foi um lutador e o nosso reconhecimento pelo desempenho que teve nesses 33 anos. Agora o partido está nas mãos de Cláudio Vignatti, que certamente conduzirá, nos próximos anos, unificando a nossa militância para o que temos pela frente.

Falando em Partidos Políticos, um marco regulatório que teve o presidente Lula quando

assumiu a Presidência do Brasil no ano de 2002, quando recebeu o seu segundo diploma da Presidência da República, ele dizia o seguinte: "Eu vou governar o Brasil para todos, para os que são filiados ao Partido dos Trabalhadores, para os que são filiados em outros partidos, para os que não são filiados, para todos os brasileiros e brasileiras, vou dar os recursos do governo federal para todo o Brasil, para quem faz bons projetos".

Por isso que me admiro aqui com a fala do deputado Maurício Eskudlark sobre os policiais civis do estado de Santa Catarina, que são filiados a um partido político. Qual é o problema de se filiar em um partido político? É a mesma coisa que ele dizer que não podemos ter religião. As pessoas são escolher democraticamente, e o Lula foi um defensor dessa ideia. Então, o governador não pode ter partido, como o deputado, os prefeitos e os presidentes de sindicato ou podem somente ser filiados ao partido do deputado Maurício Eskudlark.

Então, a luta dos policiais civis não foi prejudicada porque eles são filiados a um partido, mas porque o deputado Maurício Eskudlark também não colaborou com as negociações com o governo do estado. E diz isso inclusive para dividir a categoria, e não há divisão de categoria. Antes não eram filiados e porque não lutou para melhorar o salário dos policiais civis. Isso não é desculpa. Pudemos, sim, depois da ditadura, de vários companheiros morrerem para que houvesse liberdade democrática no partido, ter o direito de escolher a que partido queremos nos filiar.

Sr. presidente e srs. deputados, depois de uma semana conturbada que não foi aquilo tudo, em que algumas emendas que defendemos não foram acatadas, alguns servidores públicos mereceram ganhar o que discutimos aqui nos projetos, mas milhares de servidores ainda não foram contemplados. Por isso fizemos um apelo, ontem, ao líder do governo para que não esquecessem essas categorias. Os projetos têm que vir aqui para serem corrigidos. Os servidores públicos que fazem um trabalho de

excelência para este estado merecem ser contemplados.

Os recursos que vieram para Santa Catarina do governo federal, anunciados aqui por outros parlamentares que me antecederam, que o governo do estado está investindo em alguns municípios, são da ordem de R\$ 10 bilhões e fazem parte inclusive do Pacto, do programa do governo do estado de Santa Catarina, que são desenvolvidos nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, assistência social e segurança pública. E agora os catarinenses querem que essas obras que fazem parte desse grande pacote de R\$ 10 bilhões disponibilizados para o governo deste estado, depois de terem sido tão propagandeadas antes mesmo de começarem, sejam executadas com a maior urgência possível porque o dinheiro já está no caixa com a maior urgência possível, pois o dinheiro já está no caixa, e esta Casa, de uma forma muito célere, votará os projetos de financiamento do governo do estado com o BNDS, com o Banco do Brasil ou mesmo de recursos oriundos do governo federal.

Então, fomos muito céleres na aprovação desses projetos, agora os catarinenses querem que essas obras sejam executadas na maior brevidade possível.

Sr. presidente, tenho três assuntos importantes que aconteceram nesses últimos dias. Em Santa Catarina, quatro municípios foram premiados pela merenda escolar de boa qualidade: Correia Pinto, na Serra; São Domingos, no oeste; Brusque, no vale do Itajaí; e Santa Terezinha, também no vale. Esses municípios receberam o Prêmio Gestão Eficiente de Merenda Escolar que objetiva desenvolver ações para garantir a correta e adequada aplicação do dinheiro público em alimentos de qualidade, com regularidade e em quantidade necessária ao desenvolvimento físico e intelectual dos alunos da rede pública de ensino.

Parabéns a esses municípios. Duas dessas administrações são feitas pelo Partido dos Trabalhadores, que são Brusque e São Domingos, e em Santa Terezinha também o PT faz parte do

governo. Outro anúncio foi feito, ontem, com a vida da ministra Tereza Campello, e tivemos no Centrosul a formação de 2.500 alunos do programa Pronactec, um programa do governo federal, pago por recursos do governo federal para que homens e mulheres formem-se no ensino técnico de Santa Catarina. Foi um evento emocionante, com declarações de homens e mulheres, desde o mais jovem de 16 anos até o mais idoso de 73 anos, que tiveram a oportunidade de pela primeira vez na vida ingressar num curso técnico e se formar.

Foi realmente um evento maravilhoso e está de parabéns o governo da presidente Dilma Rousseff em oportunizar que essas vagas possam ser oferecidas em cursos pagos pelo governo federal, dando a chance de formação para homens e mulheres.

O ex-presidente Lula foi aluno e formou-se torneiro mecânico na década de 70 e hoje ele e a presidente Dilma Rousseff ofereceram para todos os alunos, de forma gratuita, além do curso, o lanche, o material didático e o uniforme.

Então, é assim que se constrói um Brasil diferente, oportunizando a essas pessoas a educação, e é através dela que mudamos o...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados.

Quero, inicialmente, cumprimentar a ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campello, que esteve em Santa Catarina justamente entregando o certificado de conclusão de curso de mais de 2.500 mil jovens que fizeram esse curso de qualificação que vai dar a esses jovens, a esses pais de família a capacidade, a habilidade para serem úteis à sociedade e terem a sua renda.

Eu era secretário da Assistência Social, em 2011, quando começamos os primeiros programas em volume de qualificação profissional envolvendo especialmente as famílias que estão ligadas ao programa Bolsa Família. E a ministra Tereza Campello, uma grande entusiasta, e inúmeros secretários de estado brincavam com ela dizendo que para ser secretário ou para ser ministro do Desenvolvimento Social é necessário ter três coisas que ela tem no nome: primeiramente, ter muita vontade para conseguir vencer. Muitas vezes há resistência, aí vem a segunda sílaba, vencer a resistência que existe em todos os níveis sociais, especialmente dentro do governo, para conseguir o que é indispensável, que é fazer o cifrão "Tereza".

Isso quer dizer que para ser ministro é preciso ter muita vontade para conseguir vencer as resistências naturais que encontra, principalmente por não ter recursos.

Ninguém tenta fazer uma ponte, fazer uma estrada, fazer um hospital, comprar um carro para atender as necessidades do governo; ninguém tenta sem dinheiro. A assistência social tenta-se fazer sem dinheiro.

O governador Raimundo Colombo não poupou contatos em todas as áreas, em todos os ministérios, principalmente no Desenvolvimento Social, e conseguiu iniciar vários programas para o estado como a Santa Renda. Ontem, a ministra esteve aqui no estado entregando esses certificados. Por isso quero cumprimentá-la pelo seu entusiasmo, entusiasmo esse que deve, sim, passar para todos os secretários de estado do Brasil e para os secretários municipais do Desenvolvimento Social.

Quero também saudar o governador Raimundo Colombo; o deputado Jailson Lima; o nosso presidente Joares Ponticelli, e cumprimentar especialmente os presidentes dos Poderes; o Procurador-Geral do Ministério Público, Lio Marcos Marin; o presidente do Tribunal de Justiça, Cláudio Barreto Dutra, e Nelson Schaeffer Martins, que será o próximo presidente, que também tem o

mesmo pensamento; o presidente do Tribunal de Contas do estado, Salomão Ribas Júnior, e dizer que o Projeto n. 0529, de autoria do deputado Jailson Lima, foi dito como inconstitucional porque quem faz o projeto, quem faz a determinação é o Poder Legislativo e não o Poder Executivo.

Para isso, quero dar aqui certa explicação dizendo que para quem participa um pouco das atividades legislativas pensa assim: quem faz as leis e quem vota o Orçamento, quem diz onde e como vai gastar os recursos do estado é a Assembleia Legislativa, é o Parlamento. Então, por que será que não pode fazer uma lei que vai destinar certos recursos? É difícil compreender. A ideia é boa, mas a forma como foi apresentada que é dita, então, inconstitucional.

A sugestão colocada no projeto provocou uma grande reflexão, a começar pela Assembleia Legislativa, onde, nos últimos anos, graças ao trabalho que faz de aproveitar bem os recursos, economizá-los, não poupando serviços que são importantes para a sociedade, o trabalho do Parlamento, não sacrifica a qualidade dos serviços e aproveita bem os recursos. E está ali a sobra que esta Casa, todos os anos, tem feito, devolvendo para o governo, como é uma obrigatoriedade constitucional.

De igual maneira, somados, de igual maneira, todos os recursos do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas e do Ministério Público, correspondem a aproximadamente 19% de toda a arrecadação do estado.

Então, a ideia que nós colocamos aqui é que cada Poder desses aproveitasse bem todo o recurso e aquilo que sobrasse fosse destinado à atividade e devolvido ao governo, com uma recomendação importante: que ele vá para a atividade que hoje é deficiente, ou seja, para a saúde.

Sessenta por cento das pessoas que foram entrevistadas reclamam da saúde. Quem deveria corrigir isso era o governo federal, que tem o maior montante de arrecadação, que tem mais de 70% da arrecadação, em que o volume grande de investimentos teria que ser do governo federal,

que teria que ser pelo menos num percentual igual, como fazem os municípios, os estados.

O estado participa com 12%, os municípios com 15% e o governo federal, lamentavelmente, com três e pouco. Não dá nem 4% da arrecadação do governo federal que são destinados para a saúde.

Ora, se a saúde é mesmo a prioridade, então teríamos que investir, mas enquanto isso não acontece, esse é o grande gesto da Assembleia Legislativa, esse aumento de repasse de volume de recursos do governo federal para a saúde.

A Assembleia Legislativa produz esse gesto, os Poderes do estado de Santa Catarina este ano vão devolver aquilo que sobra, como faz a Assembleia Legislativa. E nós, juntamente com o governo do estado, haveremos de encontrar uma forma de fazer chegar esses recursos para a saúde.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Srs. deputados, como é visível a falta de quórum, a pauta da Ordem do Dia será transferida para a próxima sessão de terça-feira.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Não havendo oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para amanhã, às 19h, no município de São Miguel d'Oeste, em homenagem Pela Vida e Pelo Meio Ambiente.

Está encerrada a sessão.